

Curso de desenho Online

Aulas Grátis
para download!

Iniciante - Aula 09

Introdução a perspectiva



Veja nesta aula uma introdução aos elementos básicos da perspectiva.

(Mateus Machado)

INTRODUÇÃO A PERSPECTIVA

1. DEFINIÇÃO

Podemos dizer que a perspectiva é sem dúvida uma matéria dentro do desenho que pouco dos iniciantes conhecem. É sem dúvida uma das matérias mais importantes; pois, uma boa representação de um desenho deve se basear nas regras da mesma, para que ele ganhe profundidade e realismo.

Mas, o que é perspectiva?

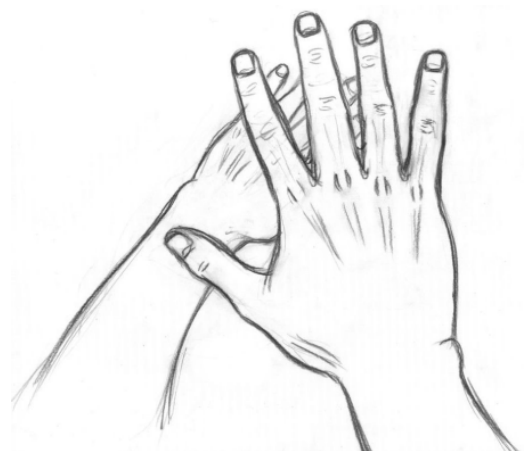
É a arte que nos permite retratar distâncias, volumes e proporções no desenho. A perspectiva é uma matéria que fascina cada vez mais, nos revela o mundo com uma visão diferente, toda recheada de linhas que aparentemente estão ocultas.

Tudo o que vemos possui uma forma correta de ser retratada no desenho, quando conseguimos retratá-la bem no desenho, as pessoas visualizam claramente o ambiente que se passa a situação; como foi feito pelos artistas que realizaram os desenhos ao lado.

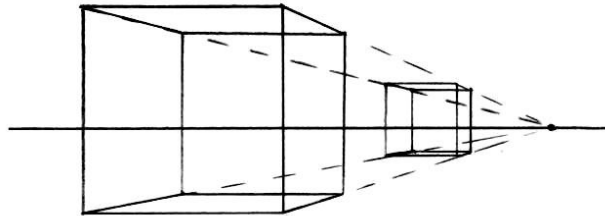
Veremos a seguir algumas explicações básicas sobre perspectiva; para facilitar a compreensão, vamos falar primeiramente de objetos e figuras menores.

Por exemplo, à medida que se distanciam os objetos dos nossos olhos estes primeiros diminuem de tamanho, isso acontece para que tenhamos noção de profundidade, por exemplo:

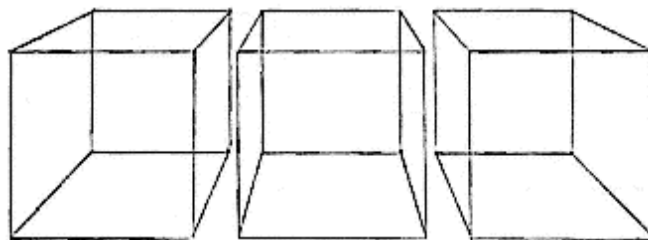
Nossas mãos tem exatamente o mesmo tamanho, mas se colocarmos uma delas próximo ao nosso nariz, e a outra a uns 30 cm, notaremos que a segunda mencionada é menor do que a primeira, através desta redução é que sabemos o quanto uma está distante da outra e de nós.



No desenho abaixo estão retratados dois sólidos geométricos que se baseiam no mesmo princípio de profundidade do exemplo anterior, os dois cubos tem o mesmo volume real; mas, para demonstrar que um deles está mais afastado do outro, foi necessário desenhá-lo menor, seguindo algumas regras básicas da perspectiva, o que corresponde também com a forma que enxergamos.



Mais um exemplo com cubos. Aqui estão dispostos horizontalmente três cubos de mesmo volume, cada um deles está representado de uma “forma” diferente.



Por que será?

Quando colocamos um ou mais objetos em perspectiva, temos que considerar o ângulo de quem os observa, este ângulo de observação além de mostrar um novo desenho de uma figura ele distorce a imagem vista.

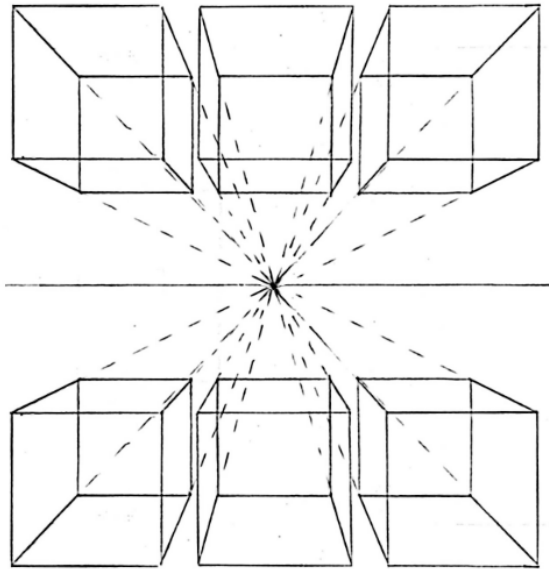
Se víssemos estes cubos na nossa frente, poderíamos dizer que estes cubos estão abaixo dos nossos olhos e a certa distância a frente. Saberíamos dizer também quais faces estão mais próximas, quais estão mais distantes, qual cubo está mais a frente e qual deles estão do lado direito ou esquerdo.

Poderíamos nos perguntar então: se o cubo possui todas as medidas proporcionalmente iguais, como pode ele ser representado com tantas deformações?

Podemos concluir que de fato não vemos a realidade; o que vemos na verdade é uma tremenda ilusão, e graças a ela que concebemos noções de distâncias, volumes e proporções. Conhecer bem esta ilusão lhe ajudará a desenhar bem.

2. PONTO DE FUGA

No desenho abaixo vemos dois grupos de caixas, as superiores e as inferiores. Repare que as arestas das caixas tanto superiores quanto as inferiores convergem para um ponto, o que chamamos de “**ponto de fuga**”.



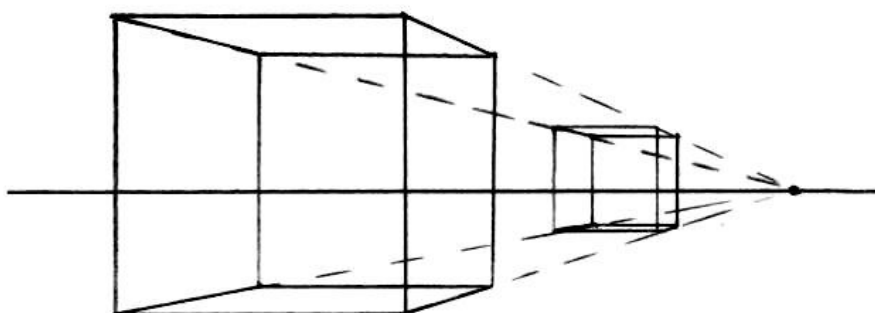
Neste caso o ponto de fuga é para onde se convergem às arestas paralelas dos cubos, é por isso que à medida que se estendem ao horizonte elas se afinam. Se notarmos o fundo dos cubos podemos ver o quanto as faces do fundo reduziram de tamanho.

Neste caso existe uma linha horizontal que representa a altura dos nossos olhos em relação aos objetos representados, tanto é que se você estivesse perto dos cubos a sua visão estaria exatamente no meio entre as caixas superiores e inferiores. O nome desta linha é “**linha de horizonte**”.

3. LINHA DE HORIZONTE

O interessante na “linha de horizonte” é que ela sempre será a referência para sabermos de que altura o observador está vendo. Existem desenhos que utilizam 1, 2 e até 3 pontos de fuga; mas neste caso com 1 ponto de fuga o olho do observador coincidiu a altura da linha de horizonte.

Agora fica mais fácil compreender a “**linha de horizonte**” que passa entre os cubos a seguir:



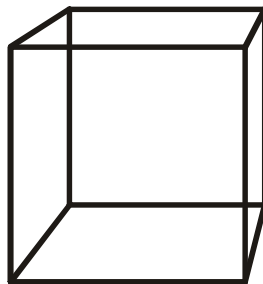
São regras que se aplicam a tudo o que existe, mudando apenas a forma de serem utilizadas conforme o ângulo de visão.

A princípio todos nós vemos o mundo como aparentemente ele é, mas aos poucos vamos descobrindo um pouco de toda inteligência que o rege. À medida que for compreendendo estes materiais você verá o mundo da forma em que os desenhistas devem ver.

4. EXERCÍCIOS

Este será um exercício bem simples, apenas para você começar a identificar como se baseiam alguns elementos da perspectiva.

Desenhe este cubo abaixo e tente encontrar o ponto de fuga, use a régua para desenhar e encontrar o ponto de fuga. É bom ressaltar que o desenho só estará correto se todas as linhas diagonais estiverem apontando para o mesmo ponto de fuga.



Não perca as próximas aulas!